PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 25, n. 12, 30 novembro 1930, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

ANNO XXV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO. Diamantina, 30 de Novembro de 1930. | End. telegraphico-Satg. Gerente—M. Neves. | Numero 12

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Aviso da Pia União

Aos antonianos e antonianas, em atrazo, pedimos o pagamento de suas mensalidades.

8 DE DEZEMBRO

Segunda-feira, 8 de Dezembro, é **dia santo de guarda**, em que a Igreja celebra, com toda solennidade, a proclamação de dogma da Immaculada Conceição. E', portanto, de obrigação a assistencia á Missa e á abstenção de trabalhos servis.

HOJE, DOM., 1º do Advento.

—*Então se verá vir o Filho do homem em uma nuvem, com um grande poder e uma grande magestade* (Evang. do dia).—S. André, Ap.—Santa Justina, V. M.

ADVENTO

Começa hoje, domingo, 30, o santo tempo do *Advento*, que, como se sabe, são as quatro semanas preparatorias para a grande festividade do Natal, e representam os 4 mil annos que precederam ao nascimento de Jesus.

A oração, a penitencia, a pratica das bôas obras e a frequencia dos sacramentos, a fugida cuidadosa do peccado e dos divertimentos perigosos, ou mundanos, são os sentimentos e disposições com que os fieis se devem preparar para a condigna celebração da magna solennidade do Natal.

Durante esse tempo (até o dia 26 de Dezembro exclusive), é prohibida a «solennidade» das nupcias, e ha obrigação de jejum «simples» na 6ª feira das Temporas do Advento (dia 19 de Dezembro) e de abstinencia completa de carne (sem jejum), na vespera do Natal. O jejum do dia 19 é para os maiores de 21 annos e a abstinencia do dia 24, para os maiores de 7 annos de edade.

No ADVENTO, a Igreja determina mais que os sacerdotes usem de paramentos roxos nas solennidades, e tambem manda supprimir os canticos alegres e os repiques festivos dos sinos.

A Igreja Catholica não se abala nem pelas heresias, nem pelos scismas, nem pela quéda dos seus Doutores mais illustres. A Santidade dos seus costumes é tão brilhante, que desafia os louvores, até de seus inimigos.—BOSSUET.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 30 de Novembro, permanece aberta a Pharmacia «S. Sebastião», á rua Modesto de Almeida (Atraz da Sé).

A Associação das Filhas de Maria

Quando em 27 de Novembro de 1830, a SS. Virgem, apparecendo a uma Filha de S. Vicente de Paulo, Catharina Labouré, mandou que daquella apparição fosse cunhada uma medalha, para ser distribuida entre os fieis, e que aquelles que a trouxessem com devoção, receberiam copiosas graças, ordenou, tambem, á privilegiada vidente que fundasse uma associação pia, onde as jovens que nella se alliassem podessem praticar as virtudes que Ella tão bem praticou, e que essa Associação seria por Ella beneficiada por muitos favôres.

Só em 1847, este desejo de Maria Santissima foi posto em pratica, porque, indo a Roma o Superior Geral da Missão e das Filhas da Caridade, Revmo. Sr. Padre Etienne, conseguiu do Santo Padre, para si e seus successores, a faculdade de estabelecer uma pia Associação sob o titulo da Immaculada Conceição, conforme o mandado da SS. Virgem, a qual foi enriquecida, com muitas indulgencias.

Desde então, surgiu uma phalange de almas bem dispostas, que, eguaes ás flôres odoriferas, queriam participar desse privilegio, enviando tambem para o Céo o aroma das virtudes que a Celeste Rainha nos legou.

Logo que essa Associação appareceu, tangendo o clarim, convocando os corações piedosos a que a ajudassem a cumprir a sua destinação, a voz que se fez ouvir foi os toques de *alleluia* das pessoas de sapiencia e o *sursum corda* de todas aquellas almas que viviam anciosas por obter um meio de seguir, mesmo no mundo, as pegadas de Maria, e attingirem com mais facilidade o caminho que lhes foi traçado para alcancar a felicidade suprema—a Gloria.

As flôres que, em 27 de Novembro de 1830, presidiram o despertar da Associação das Filhas de Maria são as mesmas que em conjunto espalham hoje por toda a parte o seu inebriante perfume:—as virtudes que ornavam o coração da vidente, e que as Filhas de Maria procuram imitar;—a humildade, a caridade, a pureza e a obdiencia;— são essas virtudes que Maria Santissima exige, não só de suas Filhas predilectas, como tambem de todo o christão, afim de mostrar a todos que só com o seu auxilio e na pratica dessas virtudes, seremos arvores florescentes no jardim da Igreja, dignos de que Deus pouse sobre nós os seus purissimos olhos.

Para as Filhas de Maria, a data da Apparição da Medalha Milagrosa constitue uma victoria, porque marca o dia em que a propria Virgem Maria fundou essa privilegiada Associação que, ha um seculo, vem cultivando com extraordinario fulgôr as suas sublimes credenciaes: a Fé, a Esperança e a Caridade.

A Associação das Filhas de Maria, em Diamantina, foi fundada em 1867; porém a Associação das Filhas de Maria externas, só em 1884 foi fundada pelo Revmo. Sr. Padre Sipolis, auxiliado pela Exma. Irmã Mantel.

Desde que essa pia Associação appareceu, os seus membros tornaram-se verdadeiros apostolos do bem, já ensinando o catecismo, ja como Damas de Caridade e outras numerosas obras que só mais tarde, em um longo relatorio, poderão ser enumeradas.

Grande numero de associadas tem se consagrado a Deus, e ainda mesmo este anno a SS. Virgem quiz mimosear a seu Divino Filho, com flôres do seu jardim, dando-lhe por esposas duas Filhas de Maria, que tiveram a felicidade de se consagrarem a Deus, no Convento Franciscano desta cidade. Foram ellas as senhorinhas Maria da Conceição Ramos, hoje Irmã Laurentina, e Maria da Conceição Fonseca, hoje Irmã Clarentina.

Si as Filhas de Maria de Diamantina, fossem desconhecidas pelas suas attitudes e actuação, diriamos que ellas, recolhidas em sua modestia, mas animadas sempre de energia enthusiastica e activa, nunca se accommodaram a uma posição de inactividade e inercia. Ellas são integralmente da sua Associação. Dentro e fóra della e por ella, ellas praticam o espirito que a compõe, conscientes de que, a cada uma dellas, toca uma parcella das responsabilidades que adquiriram ao receber o bello titulo que possuem.

Ao testemunhar tudo isso, seria injustiça esquecer o nome do actual Director, que paira sobre a Associação, como um pallio vivo e fulgurante de virtudes, sciencia e bondade, elevando-a a alguma cousa alta e duradoura, que cresce e palpita dentro dos corações catholicos diamantinenses, e com o qual o *Pão de S. Antonio* se congratula, certo de que ao seu trabalho creador e fecundo se rasgam novos e magnificos horizontes de progresso, que urge, por todos os meios intensificar, buscando, com a perseverança dos laboriosos e dos fórtes, a grandeza e a gloria desta Associação, que teve a felicidade inaudita de ter como fundador a propria Rainha do Céo.

Sem cruz na terra, disse Nosso Senhor, não ha corôa no céo.

A messe é grande, porém os obreiros são poucos.

Sincera homenagem do *Pão de S. Antonio* aos neo-sacerdotes, que hoje vão receber o Sagrado Presbyterato: José Ignacio de Mello, Sebastião Fernandes dos Santos, Argel Dias de Azevedo e José Pereira do Amaral.

Ordens Sacras

Diamantina, cidade catholica, cheia de gloriosas tradições, que attestam a fé robusta e sincera de seus filhos, vae ter hoje, mais uma vez, e com intenso jubilo, o feliz ensejo de assistir á ordenação sacerdotal de 4 novos Ministros de Deus, que vão receber o sagrado Presbyterato.

Mas, que vem a ser o Presbyterato?

O Presbyterato é a Ordem pela qual é conferido o poder de consagrar o corpo e o sangue de Christo, perdoar os peccados e ungir os enfermos.

Estas são as funcções proprias do Presbyterato, que não estão contidas nas ordens inferiores, como o Diaconato, Subdiaconato, etc.

O Sacerdocio foi instituido por Jesus Christo, na noite de Quinta-feira Santa, no Cenaculo, no momento em que deu aos seus apostolos o grande poder de consagrar o seu corpo e sangue divinos.

Os Apostolos confirmados e fortificados pelo Divino Espirito Santo, espalharam-se por toda a terra, pregando a palavra de vida eterna e desempenhando as funcções sagradas, que lhes foram confiadas pelo Divino Mestre. Desde esta dispersão dos apostolos pelo mundo, claramente, se viam os graus da hierarchia actual da Igreja!

Formavam-se diversas communidades christãs de fieis, sob a direcção de um Bispo ou chefe da Igreja, sob ás ordens deste, simples sacerdotes e diaconos. E' o caso da Igreja Mãe, da qual era chefe S. Thiago, S. Ignacio, no primeiro seculo, nos deixou provas deste estado de coisas na Asia Menor. No segundo seculo, tambem se prova com documentos historicos existirem nas communidades christãs do Occidente os gráus da hierarchia actual da Igreja.

O Padre

E' elle o interprete do céu junto á terra, e o interprete da terra junto ao céu. Para a terra, elle faz ouvir as retumbancias do Sinai e os echos do Sermão da Montanha. Para o céu, elle é aquelle que ergue entre seus braços, como advogado, o medianeiro do mundo, o proprio Deus, hostia immaculada a alvejar-lhe as mãos!

JORGE GOYAU.

I

O' homem que te arrastas por entre o pó e a lama destas estradas, palmilhadas diariamente pela morte, erguete e vê este teu companheiro que se veste de preto, e fóra da moda...

Irradia de seus olhos illuminados uma convicção estranha: a de ser feliz. Não lhe sulcam as faces os estigmas espasmodicos dos risos escarninhos. Não lhe doem n'alma as ascensões alheias...

Com o corpo cosido ás mortalhas da terra, a sua alma vive dentro do céu. Para elle há homens, há irmãos que é preciso salvar. Há poços de vicios que é preciso transformal-os em nascentes de virtudes.

Sobre o braço homicida, não é a espada que se levanta para castigar; é a mão em cruz que se ergue para perdoar... O Padre!

II

Varrem os campos os vandalismo dos mandões. Amontoam-se por sobre a terra fria as fermentações purpureas do sangue. O amôr de si mesmo centuplica o odio: odio dos pequenos contra os grandes, que irrompe na assuada dos assobios malcreados. Odio dos descontentes contra os inquietos. Odio dos servos-patrões contra os patrões-servos. Dos senhores ambiciosos contra os senhores decahidos. Odio contra odio. A terra, então, não é senão um inferno illuminado pela condescendencia do sol...

E' que falta o mensageiro do amor e da paz... O Padre!

III

Noite cerrada naquelles desertos silenciosos. Nos grupos esparsos dos israelitas, trama-se a sedição contra Moysés e Arão, narram-nos os Livros Santos. Esquecidos dos beneficios recebidos por Moysés, aquella gente ingrata querem-no preso.

Então, diz o Senhor a Moysés: "Retira-te do meio deste povo, que eu vou destituil-o".

Moysés, porém, amava o seu povo e a sua gente. Experimenta dentro de si o emergir de sua alma generosa. E' elle o Summo Sacerdote. Recorda-se de sua realeza espiritual. E diz a Arão: "Toma o incensario, põe nelle fôgo tomado do altar, e corre ao povo a orar por elle, porque sobre elle paira a ira de Deus..."

Orou pelo povo e o povo foi salvo!

O' povo, olha para o teu Moysés—o teu padre, a quem, em tuas loucas ambições de glorias, muitas vezes, queres preso e humilhado. Repara que, muitas vezes, o teu salvador tem sido o teu... Padre.

JOÃO DAS CAJAZEIRAS.

(Do Rio do Peixe).

A temperança é uma arvore, que tem nas raizes o contentamento do pouco, e no fructo o socego da paz.

O Recolhimento dos Pobres

Ameaçado de fechar as suas portas

O APPELLO vae sendo correspondido pelas almas caridosas, amigas do Pão de S. Antonio.

Quem nega o seu obolo?

RECEBEMOS:

Diamantina: Um antoniano ..... 50$
Uma devota de S. Antonio ..... 50$
A. O. L. ..... 5$
E. A. L. ..... 5$
Um sacerdote amigo .. 10$
Diamantinense nº 1 ..... 6$
Diamantinense nº 2 .... 6$

Som. Rs. 132$

Os pobres de Santo Antonio bemdirão sempre o nome dos que os soccorrem; e suas preces ascenderão ao céo, para attrahir sobre os mesmos a maior prosperidade e bençãos de Deus.

A mocidade Diamantinense,

que sempre vibra pelas grandes causas, para os nobres ideaes, abraça o nosso appello, e age em favor dos pobres do Pão de Santo Antonio, percorrendo a cidade, com uma barriquinha verde, arrecadando esmolas para o Recolhimento dos Pobres.

No proximo numero, daremos noticia sobre esse gesto nobilitante e humanitario dos jovens conterraneos.

Secção antoniana

Culto de Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: D. Josephina Alves $900; major Antonio Beltrão, 1$.
B. HORIZONTE: D. Maria do Carmo Miranda Torres, 20$: d. Anna Cynira, 20$.
ENGENHEIRO NAVARRO: José Serra, por ter encontrado um objecto perdido, 6$.
RIO: Regina Chaves, 5$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: Raymundo Gonçalves Ferreira, 10$; d. Cecilia Alves Baracho, 5$; Maria Josephina Affonso, 1$; Engracia Ribas, 2$; José Muciano da Conceição, 1$: Filhas de Maria casadas, 5$; um devoto, por intermedio de Helena Dornas, $100.
VASSALLO: Antonio Francisco Pinto, 5$.
BARÃO: D. Joaquina Alves de Andrade, 2$; Leão & Almeida, renda de cofre, 39$000.
D. JOÃO BAPTISTA: José Leão Coelho, 2$; Maria Raymunda de Carvalho, 2$.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:
DIAMANTINA: Uma devota de S. Antonio, 10$.

Donativos em natureza

DIAMANTINA: José Agostinho Rocha, 20 litros de arroz.
DUAS PONTES: Salvador R. Gomes, 4 litros de feijão e 1 rapadura.
RIO PRETO: Joaquim Pedro, 20 litros de fubá; Sebastião F. da Motta, 4 rapaduras.
BARÃO: Uma devota, 1 requeijão.

AVISO.—As importancias recebidas depois de quinta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Registo de Agradecimento

DIAMANTINA.—José Ciryllo dos Santos, agradeeendo a nossa local sobre sua nova casa de commercio; Zulmiro Ramos de Almeida, agradecendo nossas referencias sobre o passamento de seu saudoso e pranteado pae.
BELLO HORIZONTE.—Dr. João Edmundo Caldeira Brant, agradecendo a nossa noticia sobre a passagem de seu anniversario natalicio.

1.ª Terça-Feira

Solenne de Dezembro

Depois de amanhã, 2 de Dezembro proximo, 1ª terça-feira do mez, haverá, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 6 1/2 horas, a Santa Missa e mais solennidades do costume, em honra do glorioso Thaumaturgo.

O Cofre do Patrimonio, no proximo mez de Dezembro, Santo Antonio confia á distincta antoniana, senhorinha Maria José Gonçalves, que o receberá após a missa.

Os antonianos devem comparecer com seus distinctivos.

Toda guerra acaba por onde devia começar: pela paz.

A Missa Nova

A Maria, Rainha do Clero.

O' Mãe, eu assisti a um sacerdote, ardente em zelo, no dia de sua Missa Nova!

Oh! que bello era vel-o em seu fervor! Aquecia as mais tibias almas!

E o seu olhar, viril e casto, aclarava com um raio todos os que em si fixavam!

Os condiscipulos que ficavam no mundo, julgavam-se menos felizes, cotejando suas posições, bellas, entretanto, como a delle.

Ei-los junto ao altar; um brilhante official, em uniforme de gala; um engenheiro de bôa collocação, um esposo bem amado; os tres olhavam o amigo e comprehendiam então nada haver de maior que o Padre.

E os meninos a quem, seminarista ainda, o néo-sacerdote, durante muitos mezes, devotára seu coração de apostolo, cantavam e oravam cheios de fé, por esse que, alfim, acaba de consagrar o Pão dos Anjos!

E nesse dia, entre os rapazes, brotaram desejos de imitar o que se dedica todo ao serviço do Senhor, de serem elles mesmos, Padres de Jesus Christo, ou, pelo menos, tornarem-se paes de futuros Padres.

O' Rainha do Clero, fazei que, repetidas vezes, novos padres, ferventes em zelo, celebrem em nossas igrejas e capellas, sua primeira missa.

A vista delles suscitará Padres. Mais poderoso que a palavra será o exemplo que arrasta!

2º OFFICIO

Acha-se exercendo, interinamente, o cargo de escrivão do 2º Officio desta comarca, o nosso amigo, sr. Waldemar Mayrink, digno escrivão do crime.

CORREIO DA MANHÃ

Diario de maior circulação no Brasil

Assignaturas com José Netto Motta, agente nesta cidade.

O 1º. Centenario da Apparição da Medalha Milagrosa em Diamantina

Os Filhos de S. Vicente de Paulo e a Associação das Filhas de Maria, commemoraram, nesta cidade, com brilhantes festividades, o 1º Centenario da Apparição da Medalha Milagrosa, occorrido em 27 do cadente; e, deste facto tão grato ao seu coração, quizeram se valer como ensejo a uma publica affirmação collectiva do seu inabalavel amor para com a SS. Virgem.

Assim, tocados no mais intimo dos seus sentimentos e em calorosas acclamações, durante este anno de 1930, e nos ultimos dias que precederam ao dia 27 de Novembro, renovaram ainda mais o seu ardor e o seu enthusiasmo, fazendo todos comprehenderem o que a respeito da SS. Virgem, corre na bocca e móra no coração dessas duas familias.

Entre flôres, luzes e canticos, em todos os sabbados do anno, as Filhas de Maria assistiam á Missa que, por ellas, era mandada celebrar, em honra da SS. Virgem, em altar sumptuosamente ornado para esse fim, na Sé-Cathedral, e ahi recebiam a Santa Communhão. A' tarde dos mesmos dias, terminavam as solennidades, recebendo a benção do SS. Sacramento, após a recitação do officio da Immaculada. Em todos esses dias, as cerimonias encerravam-se com o offerecimento de flôres a Maria SS., por uma legião de anjos que nos faziam prelibar as delicias do paraiso, pela idéa que alli faziamos da semelhança dos anjos do Senhor em redor de seu throno, cantando o Hosanna.

Nestes ultimos dias de festas, em que a Diamantina quasi toda participou dos sentimentos das duas familias da SS. Virgem, as illusões enganadoras do mundo, os prazeres ephemeros da vida pareciam ter fenecido, a propria vida material parecia adormecer e só a espiritual palpitava, vibrava e se agitava.

Precederam ás festas do dia 27 as novenas rezadas na Cathedral, tendo, durante esses dias, occupado a tribuna sagrada os virtuosos sacerdotes, Revmos. Mons. Amador, Conego Raymundo, Padre Tavares e Padre Roque Silveira, que souberam arrebatar os corações com o ardor de suas predicas, impregnadas de religiosa firmeza e persuasiva convicção.

Além das novenas que precederam á festa, nos ultimos 3 dias, foi rezado triduo na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, ás 5 horas da tarde, com assistencia de todas as Filhas de Maria, do Collegio de N. Senhora das Dôres e grande numero de fieis, tomando parte a *Schola Cantorum* do Seminario, competentemente dirigida pelo seu eximio maestro, Revmo. Sr. Padre Salvador Rubim dos Santos, a qual, durante as cerimonias, entoava lindos canticos que elevavam os corações para Deus.

A Basilica toda engalanada, apresentava o que de mais bello em arte e bom gosto se pode obter.

No primeiro dia de triduo, o eloquente orador sacro, Revmo. Sr. Conego Raymundo de Almeida e Sousa, proferiu brilhante sermão, sobre a magnificencia de Maria, tendo deixado todos os assistentes maravilhados. Com a benção do SS. Sacramento, terminavam-se as cerimonias, e, em conclusão, as vozes melodiosas da *Schola Cantorum* do Seminario faziam-se ouvir de novo.

No segundo dia, o virtuoso sacerdote, Revmo. Sr. Padre José Avellar, com o fulgor de sua linguagem, exalçou as grandezas de Maria, sendo outros momentos de enthusiasmo para os assistentes.

No terceiro dia, o intelligente e já consagrado erudito orador sacro, Revmo. Sr. Padre Gaspar Cordeiro, com seu verbo inflammado de amor a Maria Santissima, pregou, brilhantemente, attrahindo todos para um mystico e supremo ideal—Deus.

No dia 26, as Filhas de Maria, que são casadas, quizeram tambem prestar sua homenagem á SS. Virgem, mandando celebrar uma missa festiva, com communhão geral de todas ellas, e com a assistencia de S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo.

Chegou, afinal, o grande dia 27. Uma harmoniosa alegria invadiu as almas christãs, e uma extranha alvorada despertou todos os corações, para os encantos e as graças que esplendiam no grandioso dia em que 100 annos completavam que a Virgem Maria desceu do Céo, fulgurante de glorias para ser Ella mesma a fundadora da Associação de suas Filhas.

Ondas muito niveas de Filhas de Maria se reuniram na Cathedral, onde começaram a homenagear a sua Mãe, recebendo em seus corações o seu Divino Filho, na Santa Communhão. Contrictas, humildes, confiantes, mais ardorosamente, se consagravam a Maria! Suas fitas azues lá estavam pendentes dos hombros de cada uma, como symbolo da cadeia que as prende, suavemente, á Virgem das Virgens.

Do côro desciam accórdes maviosos que embeveciam.

Terminada a missa, um grande prestito de Filhas de Maria, precedido da excellente banda de musica do 3º Batalhão, sahiu da Cathedral, levando o andor da SS. Virgem, muito bem ornamentado, para a Basilica do Sagrado Coração de Jesus, onde assistiram á missa solenne, com assistencia pontifical.

Ao Evangelho, falou, de um modo commovedor, o consagrado orador sacro, Revmo. Sr. Padre Henrique Lacoste, superior das Missões.

Vozes harmoniosas, repassadas de uma alegria santa, fizeram-se ouvir, fazendo-nos comprehender, mais uma vez, um mundo ideal, onde tudo é luz e pureza, onde se gosa a presença de Deus.

.....

Mais tarde, no Collegio de Nossa Senhora das Dôres, outra commovente cerimonia se realizou. Foi a recepção das novas Filhas de Maria, novas combatentes, que, depois de um edificante juramento, começavam, naquelle solenne momento, a desfraldar a gloriosa bandeira, porta-vóz das virtudes, desafiando os ventos tempestuosos do mundo corrompido.

Tomando a palavra o Revmo. Sr. Padre Carlos, dignissimo director da Associação, dissertou sobre os deveres das Filhas de Maria, tendo tido momentos de verdadeiros arroubos de eloquencia, e terminou a bellissima e vibrante pratica, fazendo todas comprehender o valor do bello titulo que possuem.

Estas cerimonias, foram realizadas na nova Capella, que foi inaugurada nesse dia, e construida a proposito para as Filhas de Maria.

Ao terminar a recepção, teve sahida do mesmo Collegio, o imponente e magestoso prestito, que cremos jamais a Diamantina viu. Foi deslumbrante e encantador o espectaculo que se presenciou neste momento. Todas as Associações catholicas, clero e ordens religiosas, se fizeram representar.

Até a natureza cooperou para o maior encanto de tudo, porque naquelle dia se realizava uma das mais significativas festas em honra da mais luminosa virtude feminina, daquella que todos nós proclamamos Rainha das rainhas.

Na porta da Basilica, á entrada da procissão, fez-se ouvir, mais uma vez, o apreciado orador sacro, Revmo. Sr. Conego Raymundo de A. e Sousa, que proferiu brilhante sermão, no qual, destacou os prodigios causados pela intercessão de Maria, e narrou acontecimentos que muito concorreram para que se formasse essa aureola que cinge o nome de Maria SS., com referencia aos milagres produzidos por meio da Medalha Milagrosa.

A multidão que se sentia commovida, maravilhava-se tambem com os hymnos de gratidão e louvor que, alli, foram entoados por aquellas almas privilegiadas, pertencentes a um só throno, membros de uma só familia.

Com *Te-Deum* e bençam do SS. Sacramento, terminou-se a procissão, e as Filhas de Maria formaram novo prestito, com destino á Cathedral, trazendo o andor, que foi levado pela manhã.

A's 6 horas da tarde, na Cathedral, S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo deu a bençam do SS., seguindo-se, a offerta das resoluções das Filhas de Maria. Assim, pois, finalizaram-se com todo brilhantismo, as festas commemorativas do 1º Centenario da Apparição da Medalha Milagrosa, em Diamantina.

A honra deve ser uma espóra para a virtude, e não um esirbo para o orgulho.

1ª. Communhão solenne

Precedida de um retiro, que se iniciará no dia 4 de Dezembro proximo, na Cathedral, se realizará, no dia 8, consagrado á Immaculada Conceição, a primeira communhão solenne dos meninos e meninas dos centros de catecismo desta cidade, revestindo-se o acto do seu encanto natural.

Festa da Conceição

Conforme noticiamos, começaram hontem, na igreja de S. Francisco de Assis, desta cidade, as novenas que precedem á festa da Immaculada Conceição, a realizar-se, com toda solennidade, no dia 8 de Dezembro proximo.

Em todos os actos, tomará parte a apreciada banda local «Euterpe Diamantinense.»

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

Dr. J. Rosa de Mattos

ADVOGADO

Reabriu seu escriptorio de advocacia e procuratorios.

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Inventarios, divisões de terras, defesas perante o Jury, *habeas-corpus*, etc., etc.

Acceita chamados para as comarcas circumvisinhas, mediante previo contracto.

E encontrado em seu escriptorio, das 8 ás 11, e das 15 ás 17 horas.

Rua do Bomfim, nº 59.

Diamantina—Minas.

Seminario

Terminarão, no dia 6 de Dezembro proximo, nesse modelar estabelecimento, os exames do anno lectivo, que se encerrará com a leitura das notas e distribuição solenne de recompensas honorificas dos alumnos que mais se distinguiram no correr do anno lectivo e nos exames.

A convicção é a constancia do espirito.

D. Bibiana Ferreira de Vivairos

Na cidade de Patos, deste Estado, falleceu a 23 do cadente, a exma sra. d. Bibiana Ferreira de Viveiros, viuva do nosso conterraneo, sr. João Evangelista de Viveiros, e digna irmã dos nossos amigos João Ferreira de Aguiar, Manoel Ferreira de Aguiar e d. Maria Augusta Ferreira de Andrade, digna esposa do nosso amigo, coronel Sebastião Andrade.

A finada era uma alma bôa e sempre gosou de geral estima.

De seu casamento, deixa apenas uma filha, professora d. Josefina Viveiros Mourão, casada com o sr. Gastão Mourão.

A' familia enluctada, nossas visitas e pesames.

Amigo de todos não é amigo de ninguem.—BOURDALONE.

Minhas Tiras

***

Para desgraça da sociedade, a moda indecente é que hoje manda e impéra nos lares christãos.

Até então eu pensava que a senhora piedosa, que frequenta os sacramentos, não devia estar de accôrdo com a suppressão das roupas. Puro engano!

Não se comprehende mais o espirito religioso de certas senhoras catholicas.

Preparam suas filhinhas «catitas» para as communhões; mas preparam, como? Preparam-nas todas *nuellinhas*, sem mangas, com saiotinhos para um acto tão serio?!

Que horror! Onde o espirito religioso dessa gente?

O mais curioso é que fazem essas coisas sem escrupulo, sem tambem aquella sinceridade dos tempos antigos. Hoje, tudo é festa, querem é festa, pagóde, e o espirito religioso parece uma farça. Lá adiante vae a onda de criancinhas, vestidas de retalhinhos de pannos, si isso é vestir, mal cobrindo o vestidinho o tronco do corpo. Mas, onde vão aquellas meninas?—Vão fazer a sua communhão privada, ou a sua communhão solenne.

Mas, senhoras, isso não é sério; é assim que dão incentivo á virtude?

Convençam-se as mães de familia de que essa economia de fazenda muito depõe contra a falta de seriedade religiosa nos lares christãos. Como consentem que meninas, preparadas para um acto tão sublime, tão edificante, como é o da santa communhão, compareçam no rigor da moda, para receber Nosso Senhor Sacramentado? Meninas de saiotes, mostrando as pernas, os braços, sem mangas, num exaggero que desagrada, só porque são meninas, só porque são ainda pequeninas? Não; *é de pequeno que se torce o pepino;* a criança creada sem pudor, que será, depois de moça?

Os actos religiosos precisam ser revestidos de toda seriedade; a moral é o fructo da religião; querer aquella sem esta, é o mesmo que desejar uma laranja sem que haja laranjeira.

XISTO REIS.

MARIA

Prestar a Maria Santissima a homenagem do nosso carinho e respeito é o mais nobre e alevantado cumprimento de um dever que honra o christão e dignifica a Igreja.

Maria é a alma mais nobre de todas as almas creadas, porque foi elevada á união pessoal com Deus.

Cobrem a terra os monumentos que perpetuam a protecção de Maria. As guerras foram funestas, nossas estradas sentiram a scintillação dos aços inimigos, e, no mais vivo da pugna, eis que surge Maria, vestida da magestade de rainha, sopesando no braço os mil escudos de sua força, e, de improviso, tudo acabou!

Nos tristes momentos em que a dôr parece tocar ás raias do desespero; nos momentos em que nos nossos corações angustiados parece apagar os derradeiros lampejos da esperança, porque os véos do luto já parecem nos cobrir, a Igreja nos ensina a invocar a Maria—Refugio do christão, e nós dizemos:—*Refugium peccatorum, ora pro nobis*, e a nossa ressurreição recomeça.

E' Maria que nos conduz até ao throno de Deus, afim de que o Pae Omnipotente nos illumine, guie e proteja dentro da sabedoria da sua sciencia eterna, sob a qual os seculos passam em gallopada e que tanto mais cresce e avulta quanto mais a solapam e combatem.

E' Ella a nossa mediadora perante Deus; a nossa poderosa advogada, o nosso refugio, emfim.

Os Céos cantam a sua gloria, o firmamento annuncia a sua bondade infinita; si no sol parece que está posto o seu throno, a terra extende o escabello de seus pés.

Oh! porque o mundo não se deixa commover e não corre a cahir ás plantas de Maria? Porque as linguas humanas não se ligam para que resoem no universo os louvores a Maria? Porque de amor não hão de palpitar os nossos corações, por aquelle coração puro? Porque não hão de estremecer as nossas almas vivendo para Maria somente?

M.

Um minuto de felicidade faz, ás vezes, pagar uma hora de tristeza.

Santa Casa de Guanhães

Temos em mãos um exemplar do Relatorio da Santa Casa «N. S. do Carmo», de Guanhães, apresentado á Assembléa Geral da Irmandade, em 16 de Julho de 1930, pelo seu operoso e benemerito provedor, Revmo. Mons. Antonio Pinheiro Brandão.

Refere-se o Relatorio á gestão concernente ao anno compromissal de 1929 a 1930.

Trabalho de real valor, nelle se evidencia quanto de esforço e dedicação tem Mons. Pinheiro empregado, desde a fundação até hoje, nesse modelar estabelecimento de caridade, que tudo lhe deve.

A sua receita elevou-se, no periodo compromissal, de 1929 a 1930, a 57:520$690, e a despesa foi de 14:471$890, havendo um saldo de 43:048$800, em favor do hospital, que teve o seguinte movimento de doentes:

Matriculados	91
Vindos do anno anterior	12
Total	103
Obtiveram alta	76
Falleceram	9
Continuam em tratamento	18
	103

A Mons. Pinheiro, a quem a culta e prospera Guanhães tanto deve, pelos beneficios que lhe tem prestado. somos muito agradecidos pelo exemplar do Relatorio que se dignou offerecer-nos.

Que N. S.ª do Carmo continúe a lhe dar saúde e vigor, para que prosiga no seu grande zelo e caridade, a maior celebridade que póde almejar um ministro de Deus.

Filhas de Maria

Em data de 27 do cadente, foram recebidas nessa pia Associação 62 novas associadas, que receberam, solennemente, a fita azul, e cujos nomes daremos no proximo numero.

Fallecimento

Após longos soffrimentos, falleceu, nesta cidade, no dia 26 do cadente, a sra. d. Alexandrina Heleodora Marques, que contava 80 annos de edade, era viuva, muito conhecida e relacionada em nosso meio.

Nos antigos e bons tempos de Diamantina, Alexandrina fazia e vendia bôlo d'arroz com café, aos domingos, antes e depois da missa matinal, da Sé.

Paz a sua alma e pesames a seus parentes.

BAPTISADOS

Foram levados a pia baptismal, na Sé:

No dia 22, Raymunda, filha de João Gonçalves dos Santos.

No dia 24, Onofre, filho de Manoel Alves Barroso; Geraldo, filho de Severiano de Tal.

No dia 28, Maria, filha de Luiz Felicissimo dos Reis.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 27 de Novembro, o pequeno Nelson de Meira, filho do 2º tenente João de Deus Meira.

No dia 29, d. Maria da Conceição Oliveira Santos, digna esposa do sr. David Felicio dos Santos; e João Antonio de Faria.

Fazem annos:

Hoje, 3º, Edson Cesar de Sousa, filho do sr. Theodoro Saturnino de Sousa, e sobrinho de d. Maria Eugenia Cesar, residentes em Juiz de Fóra.

Farão annos:

Amanhã, 1º de Dezembro, d. Maria Augusta Dias Guerra; o sr. Eloy Carlos de Araujo e d. Acydalia Alves Perpetuo, digna esposa do sr. Antonio Honorio Perpetuo.

No dia 2, o distincto conterraneo, sr. Catão Jardim Junior, muito digno Delegado dos Terrenos Diamantinos.

No dia 3, a interessante Ayna, querida filhinha do sr. Itagyba Torres; e Armando Horta, filho de d. Maria das Dôres Horta.

No dia 4, senhorinha Maria Petronina de Oliveira e João de Deus, filho do sr. Americo M. da Fonseca.

No dia 5, senhorinha Maria Augusta Neves e d. Maria da Conceição Neves Guerra, digna esposa do sr. Sady Guerra; Maria da Conceição, filha do sr. Francisco Gabriel Costa, residentes em Th. Ottoni; d. Maria José dos Santos Leite, digna esposa do sr. Olavo Leite de Faria; e o sr. Arthur França, digno funccionario postal em Bello Horizonte.

Enfermos

Na semana passada, cairam enfermos o interessante Soter, querido filhinho do nosso illustrado collaborador e particular amigo, dr. Soter Ramos Couto; o nosso amigo Gabriel Felicio dos Santos e a gentil senhorinha Maria Nathalia dos Santos, dilecta filha do Nosso prezado amigo Josephino Amador dos Santos.

O estado de todos já apresenta sensiveis melhoras.

Nossas visitas.

O TEMPO

Depois de muita chuva, com frio rigoroso e humido, tivemos algumas estiadas, mas já continuam as chuvas copiosas.

Cartões e enveloppes de lucto, nas Officinas do *Pão de S. Antonio.*

Uma Liquidação de Facto!

Por motivo de balanço, a CASA MOTTA FILHO vae effectuar, na primeira quinzena do mez de Dezembro proximo, um VERDADEIRO QUEIMA de todo o seu variado stock.

E' SÓ DURANTE 15 DIAS!

Não percam esta opportunidade, para fazerem excellentes compras. Não façam suas compras antes de verificarem os nossos preços de liquidação.

Motta Filho & Cia.

GAZETILHA

Chegaram:

Do Rio, d. Corina Motta Prado, senhorinhas Maria de Lourdes Machado, Maria Jorge e Maria das Dôres Vasconcellos.

Para S. Rita de Itinga, seguiu, ha dias, com sua exma. sra., o sr. José Joviano de Aguiar, digno escrivão do 2º officio desta comarca.

Santo Antonio de Guanhães

Após as despedidas de Virginopolis, o *automovel*, levando os missionarios, rolava, delicadamente, pela estrada afóra, em direcção a Santo Antonio.

Não é sem motivo que emprego a palavra "delicadamente", pois, o sr. Lauro Nunes Coelho, moço habilidoso, se aperfeiçoára no officio de *chauffeur*, durante o exercicio militar, em Ouro-Preto.

A' *chegada*, o povo estava disposto com ordem na praça da igreja, e um moço pronunciou o seguinte discurso:

«Revmo. Sr. Padre—Mestre, Revmo. Padre Gaspar, meu ex-collega.

O contentamento que óra se aninha nos corações dos habitantes desta localidade é tanto, que não pode ficar nos bastidôres do silencio.

Expandindo-se em actos externos, fez que os lavradores deixassem suas culturas, o povo suas casas, e nos transportassemos junto de vós, afim de manifestarmos nossa alegria, pelo conforto espiritual que ides proporcionar á nossa Terra.

Deveriam procurar alguem que, com mais aptidão, vos saudasse; mas permittiu Deus que eu não pudesse me esquivar.

Dou, Padres Missionarios, parabens a nós mesmos, pela dita de podermos saborear os fructos da Santa Missão, dou tambem *bôas vindas* aos dois lazaristas, pedindo-lhes que prolonguem seus dias entre nós.

Estamos contentes, pois, vós sois emissarios do bem e propagandistas da *sã doutrina.*

Sois filhos do apostolo da Caridade, Vicente de Paulo, que tem espalhado beneficios a mão larga, nas classes soffredôras, por meio de sua dupla congregação e institutos bemfazejos;

Sois tribunos da palavra da paz, da ordem, da regeneração social;

Sois guias de nossos passos, quem sabe, vacillantes no caminho do bem;

Sois os educadôres de nossos corações, na moral catholica e para isto deixaes vossas commodidades, venceis as distancias, superaes os sacrificios;

Sois, emfim, pharóes que nos mostram os cachópos em que poderiamos abalroar e aponta-nos a a enseada da feliz eternidade.

Procuraremos, Srs., corresponder á vossa dedicação, ouvindo, attenciosamente, vossos conselhos e pondo-os em pratica. Durante as missões, pediremos a Deus vos conceda forças moraes e physicas para o cumprimento de tão importante tarefa.

Este mesmo, que tem a honra de vos falar, foi alvo de finezas dos Lazaristas, que, com carinho, lhe formaram a intelligencia e o coração; falo, portanto, em nome da gratidão de que me acho posssuidor.

Acceitae, Revmos. Srs., os desejos de felicidade do povo de Santo Antonio e, ficae, contentes, entre nós.

Viva os Padres Missionarios!
Viva Monsenhor Pinheiro!
Viva o Sr. Padre Felix!
Viva o Sr. Padre Davino!

O orador, certamente, ha de causar curiosidade ao leitor. Diz elle: «Este mesmo, que tem a honra de vos falar, foi alvo de finezas dos Lazaristas.....» E' o joven Antonio Soalheiro, que formou sua «*intelligencia e coração*», no Collegio do Caraça. Até hoje, reconhecido ao famoso estabelecimento, pronunciou ainda a phrase:

«Falo, portanto, em nome da gratidão de que me acho possuidor».—Por ahi se conclue do seu discurso.

A' medida que as *missões corriam seu curso*, o povo augmentava cada vez mais, e notei seu procedimento, nas ruas, nas praças, nas familias, na igreja, nos exercicios religiosos, que estava ao nivel da civilisação dos centros mais movimentados, como Serro, Divino, Virginopolis, etc....

O *fôgo liquido* (a cachaça!) não foi vendido, durante este tempo de «reforma de vida», pelo simples pedido do distincto subdelegado de policia; dahi a ausencia de jogatina, de brigas, de roubos, de prisões. Não se precisou da policia! Aliás, a primeira policia de qualquer homem honesto é a propria consciencia.

O estado sanitario geral era magnifico. Nada de feridas, tão numerosas em outras regiões; nada de pessôas palidas, macilentas e *velhas antes do tempo.*

O trabalho é uma das causas do bem estar desta gente. Os campos são sulcados pelo arado, graças á feliz propaganda que delle faz o Exm. Monsenhor Pinheiro. Os Fazendeiros sempre contentes e fortes. Ahi está o sr. Olympio Pimenta, chefe do P. R. M. local, homem de mais, de 70 annos, a desafiar em saúde a qualquer mocinho de nossos dias; o venerando Sebastião Soalheiro, presidente da Conferencia; seus filhos, netos e outros muitos.

A Religião é o *mimo* do povo. Nem uma ideia discordante! Este arraial é um dos mais felizes que tenho visto! A «Propagação da Fé» foi recebida com fidalguia. Acceitaram o cargo de zeladoras as senhorinhas Prof. Maria José Leão, Prof. Petrina Almeida e normalista Anna Pimenta. A "*Schola Cantorum*", chefiada pela Senhora Soalheiro é das mais apreciadas. O respeito na igreja leva a palma a muitos logares....

Terminando todos os trabalhos, houve ainda uma segunda manifestação popular. Tres discursos! A norm. Anna Pimenta agradeceu o beneficio das missões; a prof. Petrina e o joven Antonio Soalheiro enalteceram os esforços de Monsenhor Pinheiro, no movimento progressista de Santo Antonio de Guanhães.

Povo nobre! Pôz-se á altura da cidade de S. João Evangelista, que soube ser grata aos serviços do bom Monsenhor, escolhendo-o como patrono do seu bello Grupo, e gravando-lhe o nome em uma placa de suas ruas. As crianças dão-lhe até mais um titulo que, em seus labios, não deixa de ser poetico: «Rua do *padrinho* monsenhor Pinheiro». Por isso, não causa admiração o enthusiasmo que tem por esta cidade o Vigario, Sr. Padre Davino!

Este bom Sacerdote, apezar de tantos trabalhos, ainda achou tempo para vir ajudar os collegas no arraial visinho. E' incansavel!

Não podendo mais demorar por ser noite, tomei o automovel, logo que o povo se dispersou, e fui dormir em S. Miguel, para, no outro dia, ir a Sabinopolis tratar dos meus interesses. Assim não pude saber o que se passou até á saida dos Padres.

Pio Nascimento.

N. B. Não ha motivos para eu levar a mal a «Carta-Aberta» que me dirigiu o sr. José Maria.

JORNAES LIDOS

Vendem-se nesta Redacção Preços: $800, $600, $500, o kilo.

RIO HOTEL

DE

José Miranda Fernandes

Recentemente inaugurado e dirigido pelo proprietario, é o hotel que deveis preferir em Bello Horizonte, exclusivamente familiar.

Situado a Avenida Paraná, em ponto central da cidade equidistante da Viação e das estações ferroviarias e servido por tres linhas de bondes.

APOSENTOS AMPLOS E VENTILADOS, COM PERFEITA INSTALLAÇÃO DE AGUAS.

Cosinha de primeira ordem

Endereço teleg. RIOTEL

Av. Paraná, 298—Bello Horisonte

EDITAL

Concordata preventiva de José Neves Sobrinho

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Estado de Minas Geraes.

FAZ saber aos que este edital virem, que, por parte de José Neves Sobrinho, commerciante estabelecido nesta cidade, á rua Joaquim Felicio, 31, com casa de fazendas, perfumes, chapéos, armarinhos, etc., e casa filial, á Praça Barão de Guaicuhy, nesta mesma cidade, lhe foi requerida a convocação de seus credores, afim de lhes propôr uma concordata preventiva, para pagamentos integral de seus creditos e mais os juros de seis por cento ao anno (6 %), no prazo de dezoito (18) mezes, a contar da data da sentença homologatoria da mesma concordata, sendo-lhe facultado, se as circumstancias o permittirem, solver o seu debito antes mesmo de findo o prazo referido, dando como garantia o seu *stock* de mercadorias e immoveis. Tomando conhecimento do requerido, ouvido o Dr. Promotor de Justiça e encerrados os livros, mandou expedir o presente edital, com o prazo de vinte dias, a contar da primeira publicação deste no orgão official do Estado, convocando todos os credores e interessados para apresentarem suas declarações e documentos justificativos de seus creditos, e reclamarem o que entenderem a bem de seus direitos, e para comparecerem á primeira assembléa de credores, que se realizará no dia doze (12) de Janeiro proximo vindouro, ás doze (12) horas, na sala das audiencias, no edificio do Forum, nesta cidade, afim de ser discutida e verificada a legitimidade dos creditos e darem os credores o seu voto de acceitação ou recusa á concordata proposta; tendo sido por este Juizo nomeado commissario o cidadão Antonino Silverio Beltrão, residente nesta cidade, e um dos credores do concordatario, ficando, desde ja, suspensas as execuções contra o devedor concordatario, por creditos que estejam sejeitos aos effeitos da concordata, na conformidade do disposto no § 2º nº 5, do art. 15o, do Decr º nº 5.746, de 1929.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será affixado á porta do Forum e publicado pela imprensa local, o "Pão de Santo Antonio", Minas Geraes", orgão official do Estado, e pelo "Jornal do Commercio", editado no Rio de Janeiro. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos vinte e cinco (25) dias do mez de Novembro de 1930.

Eu, Waldemar Antonio Carlos Mayrink, Escrivão interino do 2º officio, o subscrevi.

Raymundo Gonçalves da Silva.

Reporto-me ao original, devidamente sellado, affixado á porta do Forum.

Dou fé. *Era ut supra.*

O Escrivão, *Waldemar A. C. Mayrink.*

AVISO

NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.

Essas velas...

Não servem para cumprimento de promessas, nem para os altares, essas velas branquinhas, lustrosas, que se vendem no commercio.

As velas para promessas e banquetas dos altares devem ser de cêra pura e não essas confeiçoadas.

EDITAL

Edital de 1ª. praça com o prazo de vinte dias.

O Doutor Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, na forma da Lei:

FAZ saber aos que este edital, com o prazo de vinte dias, virem, que, no dia vinte (20) de Dezembro p. futuro, ás (13) horas, á porta do Forum, desta cidade, o official de Justiça, que estiver servindo de porteiro dos auditorios, ha de levar em primeira praça de hasta publica a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação, uma gleba de terras, situada na Fazenda do Sumidouro, dentro das seguintes divisas: Partindo do marco nº trinta e oito (38), vae ao corrego da Extrema, e d'ahi, por esse corrego abaixo até o marco nº tres (3); deste, por um aramado afóra, até o marco nº trinta e um (31); d'ahi ao trinta e quatro (34), passando pelos marcos trinta e dois (32) e trinta e tres (33); do marco trinta e quatro (34) ao trinta e cinco (35); deste ao trinta e seis (36); d'ahi ao ponto de partida, contendo esta gleba a área de quatrocentos e cincoenta (450) hectares, trinta e tres (33) ares e quarenta e um (41) centiares de terras de cultura e outro tanto de campos, sendo situado no districto de Buenopolis, deste municipio, estando avaliada por seis contos setecentos e cincoenta e cinco mil e onze reis (Rs. 6:755$011), sendo quatro contos quinhentos e tres mil tresentos e quarenta e um (4:503$341) os terrenos de cultura, e em dois contos duzentos e cincoenta e um mil seiscentos e setenta reis (2:261$670) os terrenos de campo. A referida gleba foi penhorada ao espolio de Antonio Ezequiel Cardoso, na execução de sentença que lhe move o agrimensor Augusto Ribeiro dos Santos, para pagamento de honorarios e custas que despendeu e juros da móra, por serviços prestados na divisão da Fazenda do Sumidouro, e se acha depositada com o snr. Pedro Diniz Pedras, depositario nomeado por este Juizo e residente em Francisco Sá. E quem na mesma gleba de terras quizer lançar, compareça no dia, hora e logar acima designados. E para conhecimento de todos a quem possa interessar, mandou passar o presente edital, que será affixado á porta do Forum, e publicado pela imprensa local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 26 de novembro de 1930. Eu, Waldemar Antonio Carlos Mayrink, Escrivão do crime e interino do 2º officio, o subscrevi.

(a) *Raymundo Gonçalvos da Silva.*

Reporto-me ao original, devidamente sellado, affixado á porta do Forum.

Era ut supra. O Escrivão,

Waldemar A. C. Mayrink.

Loteria de Minas Geraes

Agente Official em Diamantina, rua Theophilo Ottoni, antigo Macau do meio, Casa n. 131 (Bilhares)

PREÇOS DE BILHETES

Plano 2 Premios de 100:000$000,	26$000
» 1 » » » 100:000$000,	26$000
» 1 Premio de 200$ e 100:000$	40$000
» 1 Premio » 200:000$	40$000
meio bilhete de 40$,	20$000
meio » » » 26$	13$000

ATTENÇÃO!

Não comprem bilhetes de outras extracções maiores, sem, primeiramente, consultar seus preços nesta agencia.

João Antonio de Paula.

Janeiro 31 de 1930.

ATTENÇÃO!

Loteria de Minas Geraes

Qualquer remessa de bilhete para fóra da cidade, accresce em bilhete ou meio mais um mil reis, para porte e registo no Correio.

Outrosim: Nesta agencia não se vende menos de meio bilhete, cabendo aos cambistas a operação de partir.

Diamantina,3 Julho de 1930.

O agente, *João Antonio de Paula.*

Missas Dominicaes em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

CAPELLA DO PALACIO

A's 5 1/2 horas da manhã.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas da manhã

SANTA CASA

A's 6 horas da manhã.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas da manhã.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

A's 6 horas da manhã.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas da manhã.

IGREJA DAS MERCÊS

A's 7 horas da manhã.

Curtume de Couro

VENDE-SE, ou arrenda-se **um optimo curtume de couro**, com 10 tanques, em perfeito estado, bôa casa de morada, com aguada sufficiente, limpa e de servidões, tendo quintal com arvores fructiferas, bom moinho de fubá, pastos para bezerros, e tambem 4 casas de morada, sitos no saudavel bairro da Palha desta cidade.

Quem pretender adquiril-os ou arrendal-os, dirija-se ao seu proprietario ,Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

DIAMANTINA—MINAS

Casa a venda

VENDE-SE uma casa de morada, com quintal e direito á agua do manancial publico, sita ao beco João Pinto, nesta cidade.

Quem pretender adquiril-a, dirija-se ao sr. Cosme Alves do Couto.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após amissa, para ambos os sexos.

Aviso ao publico sobre o registro civil

Casamentos

A Republica só reconhece o Casamento Civil. (Constituição, § 4º, art. 72).

As pessôas que pretenderem casar-se, devem habilitar-se perante o Official do Registro Civil. (Art. 1º, 1ª parte do Dec. nº 181, de 24 de Janeiro de 1890).

São effeitos do casamento civil: Obrigar o marido a sustentar e defender a mulher e os filhos;

Determinar os direitos e deveres reciprocos, na forma da legislação civil, entre marido e mulher, e entre elles e filhos. (Art. 56 § § 1º, 5º e 6º do Dec. acima citado).

Nascimentos

Todo o nascimento que occorrer no territorio nacional deverá ser dado a registro, dentro de 15 dias, applicando-se até 60 para os logares distantes da séde dos cartorios mais de 30 kilometros (Art. 63, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Obitos

Nenhum enterramento será feito sem certidão do Official do registro do logar do fallecimento. (Art. 88 Dec. nº 18.542, de 24 de Dez. de 1928).

Responsabilidades

Si os Officiaes do Registro Civil recusarem fazer ou demorarem qualquer registro, as partes prejudicadas poderão queixar-se á auctoridade judiciaria (Art. 59, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Nenhuma declaração será attendida, após o decurso do prazo estabelecido sem despacho do juiz togado competente, e pagamento em sello federal, inutilizado no termo, da multa de 10$ a 50$, e justificação, nos termos dos arts. 117 a 120. Art. 55, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928.

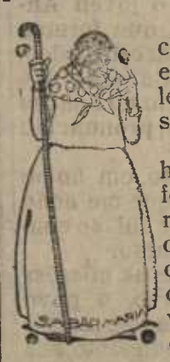
A multa não isentará a responsabilidade civil ou criminal decorrente da demora ou do não cumprimento das obrigações inherentes ás declarações do registro civil (Art. 55, § unico, do Dec. acima citado).

Disposições geraes

Não será cobrado emolumento algum pelo registro civil de pessoas miseraveis, á vista de attestado passado pela auctoridade competente. (Art. 40, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

NOTA IMPORTANTE—O Decreto nº 1854 entrou em vigor no dia 1º de Maio do anno passado.

Usae o Sabão Maria para:



Lavar a bocca clarear os dentes e evitar as molestias infecciosas.

Tirar o mau halito e evitar a fermentação dos restos de comida,que ficam nos dentes, provocando carie. Lavar a cabeça e destruir a caspa.

Tirar espinhas, sardas manchas do rosto. Curar as queimaduras, etc.

O Sabão Maria è um poderoso desinfectante e resolvente.

Depositario nesta cidade na Pharmacia «S. Sebastião».

—Rua Atraz da Sé.

Diamantina

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua de S. Francisco, n. 212

DIAMANTINA.—MINAS.

Notas uteis

(Para o povo)

sobre o Correio

A carta **expressa**, simples, paga 300 rs. do porte, e mais a taxa de 1$000.

Si a carta expressa tem um pórte, paga 1$300; si dois pórtes, paga 1$500; se tem tres, 1$700, accrescendo sempre 200 rs. por pórte que exceder do primeiro.

Quem escreve cartas, deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o **sobre-escripto** de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso da carta, o nome do remettente e logar de sua residencia, para evitar o refugo.

Uma carta simples, registada, com um só pórte, paga $700, sendo 300 rs. do pórte e 400 rs. do registo.

Um jornal postado por particular, isto é, que não seja o editor, paga 50 rs. e não 20 rs.

Vales nacionaes

Os tomadores de vales nacionaes ou ao portador, pagarão de premio, além do pórte e registo:

Até 25$, 500 rs; de 25$ até 50$, 1$000; de 50$ até 100$; 1$500; de 100$ até 150$,2$000, de 150$ até 200$, 2$500; de 200$ em diante, mais $600 rs. por 100$ ou fracção.

—Os requerimentos dirigidos ás repartições publicas da União levam sello federal de 2$000.

* * *

—As petições dirigidas á qualquer auctoridade estadoal levam o sello de 1$000, por 1/2 folha de papel escripta (sello estadoal de folhas.)

—Os attestados medicos ou qualquer outro para o mesmo fim, levam o sello de folhas, estadoal, de 2$000.

* * *

—Os recibos de mais de 2$000 devem ser estampilhados com $600 rs., e de 1:000$, ou quantia superior, com 1$000.

—O sello das promissorias e letras, etc., regula-se pela seguinte tabella proporcional:

Ate 500$	1$000
De mais, até 1:000$	2$000
De mais, até 2:000$ cobrando-se sempre que exceder de 1:000$ ou fracção de 1:000$, mais	4$000 / 2$000

* * *

Reconhecimento de letra, firma ou de letra ou firma somente:

a) em procuração ou substabelecimento . . . . . 2$000

Por firma que accrescer . . $500

b) em documento sujeito ao sello federal . . . . . 2$000.

c) em qualquer outro documento . . . . . 1$000

Os emolumentos das letras

—b e c são devidos de cada firma apposta no documento até o numero de cinco; sendo maior o numero de firmas a reconhecer, será o emolumento da sexta em diante, metade dos mesmos, até o emolumento maximo de . . 50$000

No Collegio de N.S. das Dôres,

desta cidade, acceitam-se encommendas de bordados de toda a especie,á mão ou á machina, á sêda ou á linha, assim como, preparam-se enchovaes de noivos, tudo por preços os mais rasoaveis possiveis.

Empalham-se cadeiras e outros moveis, bem como fazem-se todas as variedades de rendas e applicações de birros.

CASA CLOVIS HUGO

Representante da afamada Casa "Mestre e Blagé"

Accessorios para Chevrolet e Ford.
Vende tambem bicycletas e Radios.

Rua do Rosario, 87.—**Diamantina.**

CORREIOS

Partida e chegada

SUL E SERRO—Partem e chegam diariamente.

RIO VERMELHO—Segue pelo correio do Serro.

BIRIBIRY E S. JOÃO DA CHAPADA—Partem ás 3as, 5as e sabbados, e chegam ás 2as, 4as e 6as.

EXTRACÇÃO E INANHY—Partem de 4 em 4 dias: a 4, 8, 12, 16, 20 e 28.

MINAS NOVAS—Chega nos dias impares e parte nos dias pares, falhando a 31 dos mezes de Janeiro, Março, Maio, Julho, Agosto, Outubro e Dezembro.

As velas

Não servem para as banquetas dos altares essas velas branquinhas, lustrosas, que se vendem no commercio.

As velas para as banquetas devem ser de cêra pura, e não essas confeiçoadas.

A Matricaria Phosphatada, nutre, fortifica e robustece as crianças na quadra da dentição. Cura as colicas, as diarrheas e fortalece as crianças.

Mães! Dae aos vossos filhinhos, se desejaes vel-os sadios, robustos e fórtes, a legitima Matricaria Phosphatada, do ch. pharm. J. Silveira.

Depositario nesta cidade na Pharmacia «S. Sebastião».

—Rua Atraz da Sé.

Diamantina

Magnifica Chacara a venda

Quem pretender adquirir uma vivenda confortavel,com aguada propria, installação completa,jardim,grande quintal, todo plantado de arvores fructiferas, pastos e commodidades para criação, dirija-se a Alberto Motta, nesta cidade.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ		100$000
2	VEZES	90$000
3	»	120$000
4	» (um mez)	250$000
12	» (3 mezes)	280$000
26	» (6 »)	500$000
52	» (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ		50$000
2	VEZES	40$000
3	»	50$000
4	»	60$000
12	» (3 mezes)	120$000
26	» (6 »)	100$000
52	» (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 300 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda,500; na terceira,300; na quarta,200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.